**Análise do potencial dos BioBlitzes como ferramenta de monitorização da biodiversidade**

Os BioBlitzes tornaram-se uma ferramenta popular de ciência cidadã para explorar e registar a biodiversidade local num curto espaço de tempo, promovendo simultaneamente a sensibilização ambiental, a literacia científica e a produção de dados úteis para a investigação e gestão da natureza. Mas até que ponto são eficazes para monitorizar a biodiversidade? Que oportunidades e limitações apresentam para os diferentes grupos envolvidos — cientistas, cidadãos, decisores locais?

Nesta sessão interativa, reuniremos à mesma mesa representantes de diversos setores: investigadores, técnicos de municípios, educadores e participantes ativos em BioBlitzes. Através de uma discussão aberta e participada, iremos explorar:

* Quais os principais benefícios dos BioBlitzes para a ciência e para a sociedade?
* Como garantir qualidade e utilidade dos dados recolhidos?
* Que motivações e barreiras existem para os diferentes públicos?
* Como integrar melhor os BioBlitzes em estratégias de monitorização da biodiversidade a nível local e nacional?

A sessão será dinamizada em formato de mesa-redonda, com 5 intervenientes da área de ambiente dos municípios de Almada (Mário Estevens) e Oeiras (Sara Almeida), investigadores que trabalham com dados de ciência cidadã (Sergio Chozas e Inês Rosário) e ONGs (Eva Monteiro). Haverá também espaço para interação com o público. O objetivo é identificar pontos fortes, fragilidades e caminhos para o futuro desta ferramenta de envolvimento cívico com a biodiversidade.